

**ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NO ENADE 2006**

**COMPARATIVE ENADE 2006 PERFORMANCE ANALYSIS OF THE
UNDERGRADUATE ACCOUNTING DEGREE PROGRAM OF THE FEDERAL
UNIVERSITY OF CEARÁ**

Ana Gabriela Paiva Rocha

Bacharela em Ciências Contábeis (UFC)

Endereço: Av. da Universidade, 2486 (Depto. Contabilidade) – Benfica

CEP: 60.020-180 – Fortaleza/CE – Brasil

Email: agabrielapr@yahoo.com.br

Hugo Santana de Figueirêdo Junior

Doutorando em Economia de Negócios (Wageningen University)

Mestre em Administração (Rensselaer Polytechnic Institute)

Professor Assistente (UFC)

Endereço: Av. da Universidade, 2486 (Depto. Contabilidade) – Benfica

CEP: 60.020-180 – Fortaleza/CE – Brasil

Email: hugo.figueiredo@ufc.br

Denise Maria Moreira Chagas Correa

Doutoranda em Educação (UFC)

Mestra em Controladoria e Contabilidade (USP)

Professora Assistente (UFC)

Endereço: Av. da Universidade, 2486 (Depto. Contabilidade) – Benfica

CEP: 60.020-180 – Fortaleza/CE – Brasil

Email: denisecorrea@secrel.com.br

RESUMO

As Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras vêm passando por um processo contínuo de avaliação externa nos últimos anos que as coloca sob pressão para identificar oportunidades de melhoria. Este estudo visa comparar o desempenho do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará (UFC) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) 2006 com os desempenhos do mesmo curso das demais IES do país, a fim de extrair recomendações para avanço do mesmo e de cursos de outras IES. Para isso, realizou-se pesquisa exploratório-descritiva, com análise qualitativa e quantitativa, tendo como base os relatórios do Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Foi revelado que a UFC se posicionou entre as 6 IES com mais alto conceito no ENADE 2006, principalmente devido ao desempenho dos seus alunos concluintes. Além disso, comparação mais refinada com outras IES que obtiveram conceito máximo constatou que os alunos concluintes da UFC apresentaram elevadas habilidades de leitura e interpretação de textos, e bom conhecimento específico em temas operacionais de Contabilidade, tais como escrituração e apuração de Demonstrações Contábeis e uso da legislação fiscal. Verificou-se ainda que há oportunidades de avanço em habilidades de formação geral sobre análise de tabelas e em temas de formação específica de Contabilidade

Artigo apresentado no V Encontro Internacional de Avaliação Educacional. Recebido em 23.10.2012. Revisado por pares em 26.10.2012. Reformulado em 30.10.2012. Recomendado para publicação em 03.12.2012. Publicado em 17.12.2012.

mais analíticos e gerenciais, tais como análise de custos, teoria da contabilidade e sistemas de informações. Esses resultados devem ser tema de discussão no curso de Ciências Contábeis da UFC para que este se mantenha entre os melhores do Brasil. Além disso, por apresentar oportunidades detalhadas de ação, a metodologia de análise empregada neste estudo pode ser estendida para outros cursos avaliados pelo ENADE.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Contabilidade. Educação Superior.

ABSTRACT

Brazilian higher degree institutions have been experiencing a continuous process of external assessment in recent years, which has put pressure on them to identify opportunities for improvement. This research aims at comparing the undergraduate accounting degree program offered by the Federal University of Ceará (UFC) with similar programs in Brazil – using their performance in the 2006 National Assessment of Students Performance (ENADE) – and extracting recommendations for upgrade of UFC's and other higher education programs. A descriptive and exploratory research was conducted, based on quantitative and qualitative analysis of data from the reports of the National Institute of Teaching and Educational Research (INEP). Results revealed that UFC's accounting program was among the top 6 in ENADE 2006, mainly due to the performance of its senior students. Besides, a more refined comparison with the top programs showed that senior UFC students had high reading and text interpretation abilities, and good specific knowledge of accounting operating skills like preparation of accounting reports and application of tax legislation. The study also identified the need for UFC improvements in general formation skills like table data analysis, and in accounting specific, more analytic and managerial skills, like cost analysis, accounting theory and information systems. Those results should be discussed within UFC's undergraduate accounting program for it to remain among the top programs in Brazil. In addition, the methodology used in this study reveals detailed opportunities for action and could be applied by other programs assessed by ENADE.

Keywords: Educational Assessment. Accounting. Higher Education.

1 INTRODUÇÃO

As universidades brasileiras vêm passando por um processo contínuo de avaliação externa nos últimos anos. O Instituto Nacional de Ensino e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) tem sido o grande responsável por esta prática, tendo por objetivo subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral. Um dos meios utilizados para a eficácia das avaliações é a aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), cujo objetivo é o de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências (INEP, 2010).

No ano de 2006, o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará (UFC) obteve excelente desempenho na avaliação do ENADE cuja finalidade é indicar o rendimento de aprendizagem dos estudantes desde o seu ingresso até a conclusão do curso (INEP, 2010). A UFC alcançou conceito máximo (nota cinco) não só na nota do ENADE como também no Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD). Este último indicador tem como propósito trazer às Instituições de Ensino Superior (IES) informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação

aos resultados obtidos, em média, pelas demais IES cujos perfis dos estudantes ingressantes são semelhantes. Entende-se que essas informações são boas aproximações do que seria considerado o desempenho do curso.

Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho é realizar uma análise comparativa detalhada do desempenho dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFC e das demais IES do país – a fim de sugerir melhorias para o processo educacional do Curso de Ciências Contábeis da UFC – e que possa servir de alicerce para elevados níveis de desempenho em ENADE's futuros, eventualmente, sendo replicada para outras IES.

Para alcançar os objetivos pretendidos, este trabalho foi dividido em cinco seções, incluindo a presente introdução. A seção seguinte traz o referencial teórico e legal do trabalho. Posteriormente, são apresentados os procedimentos metodológicos desenvolvidos na pesquisa, seguidos da análise dos resultados. Na conclusão, são desenvolvidas as considerações finais da pesquisa, com suas limitações e recomendações para futuros estudos.

2 AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

2.1. Noções conceituais sobre avaliação educacional

Tyler (1981 apud SILVA, 1992) afirma que a avaliação consiste em analisar em que medida os objetivos educacionais estão sendo alcançados pelo programa de ensino. Além disso, uma boa avaliação possibilita ao docente saber se a metodologia utilizada obteve sucesso ou se foi um fracasso na construção do conhecimento dos discentes durante o processo de aprendizagem.

Avaliar algo significa fazer um julgamento de valores que também está relacionado à tomada de decisões. Nesse sentido, Miras e Solé (1996 apud RABELO, 2004) definem que a avaliação é uma atividade que visa à obtenção de informações a respeito de um fenômeno, situação, objeto ou pessoa, de acordo com alguns critérios pré-estabelecidos, para se emitir um juízo e, conseqüentemente, tomar-se uma decisão. Entre as funções da avaliação, tem-se:

Assegurar o domínio da aprendizagem; demonstrar os efeitos da metodologia empregada no processo ensino-aprendizagem; analisar os objetivos de ensino; revelar conseqüências da atuação do professor e fornecer dados para avaliar a eficácia do currículo escolar. (DINIZ, 1982, p.6)

Para Andriola (2003, p. 258), “avaliação é um processo sistemático para coletar informações válidas, quantificadas ou não, sobre uma determinada realidade ou atividade, permitindo, assim, sua valoração e posterior tomada de decisões, objetivando sua melhoria ou aperfeiçoamento”.

A avaliação pode ser aplicada com diferentes escopos, diferenciados pelas funções que cada uma representa no processo de aprendizagem. Sob esse prisma, a avaliação pode ser classificada como diagnóstica, formativa ou somativa. A avaliação diagnóstica é aquela aplicada no início de um processo com a função de analisar o nível de conhecimento dos discentes, e se eles possuem os pré-requisitos necessários para seguir em frente na nova etapa da aprendizagem, sendo capazes de adquirir as novas experiências e conhecimentos oriundos dessa nova fase. A avaliação formativa tem em vista descobrir e identificar dificuldades ou erros encontrados no processo, com fins de otimização do mesmo. A avaliação somativa, segundo Rabelo (2004, p.72) é “uma avaliação pontual, já que, habitualmente, acontece no final de uma unidade de ensino, de um curso, um ciclo ou um bimestre etc.”. Portanto, essa modalidade de avaliação não permite a recuperação do discente, uma vez que já se está ao final do processo, mas busca avaliar a metodologia adotada e se os objetivos almejados no início do processo foram alcançados.

Embora todas essas modalidades de avaliação tenham a sua devida importância no processo de ensino-aprendizagem, o foco deste trabalho é a avaliação formativa, tendo em vista que se buscará a manutenção dos resultados dos desempenhos dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFC, nos próximos ENADE's, nos níveis do desempenho de 2006.

2.2. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)

2.2.1 Surgimento do ENADE e seus objetivos

Segundo Brito (2008), há três perspectivas de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): (a) avaliação institucional, que abrange autoavaliação; (b) avaliação de curso, e (c) avaliação do desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes, o ENADE (INEP. ENADE 2010: perguntas frequentes, 2010).

O ENADE teve como semente embrionária o Exame Nacional de Cursos (ENC), conhecido por “Provão”. Esse exame foi aplicado aos formandos, no período de 1996 a 2003, com o objetivo de avaliar os cursos de graduação da educação superior, no que tange aos resultados do processo de ensino-aprendizagem (INEP, 2003). Essa avaliação recebeu inúmeras críticas, em geral, dos próprios estudantes universitários, e um dos fatores para essa insatisfação era seu caráter obrigatório, sem preocupação em avaliar o desempenho do estudante na instituição, pontuando apenas sua condição final (PAIVA, 2008).

Criado por meio da Lei nº 10.861/04, o ENADE apresentou um novo modelo de avaliação do desempenho acadêmico, com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (BRASIL, 2004). A finalidade é a de conhecer o potencial de aprendizagem dos alunos desde o seu ingresso até sua conclusão na instituição de ensino superior. Ainda para Brito (2008), por meio dessa avaliação, busca-se averiguar “a trajetória do estudante, a partir do potencial de aprendizagem (desempenho dos ingressantes), o domínio da área e as competências profissionais (desempenho dos concluintes)”. Portanto, o ENADE tem por objetivo: avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o SINAES, juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação (INEP. ENADE 2010: aspectos do ENADE, 2010).

Segundo dados de 2010, cerca de 450 mil estudantes distribuídos por 4,5 mil cursos submeteram-se ao exame. O exame também proporcionou bolsas de estudo em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) aos alunos que obtiveram as melhores notas no ENADE, em 2007 e 2008 (INEP. ENADE 2010: sala de imprensa, 2010).

2.2.2 A prova ENADE

A prova ENADE é aplicada tanto para os alunos ingressantes nas IES como para os que estão concluindo seus cursos de graduação. Os seus objetivos são contribuir para a avaliação dos cursos de graduação por meio de verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes; aferir o desempenho dos mesmos no que se refere ao uso, síntese e integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso; possibilitar

aos cursos o acompanhamento dos resultados de suas ações pedagógicas; e, avaliar comparativamente a formação oferecida pelas IES aos estudantes das respectivas áreas avaliadas. A prova é a mesma para os dois perfis de alunos e ocorre periodicamente para áreas selecionadas a cada ano, ao final do primeiro e do último ano do curso, garantida uma nova aplicação em tais áreas em um prazo máximo de três anos. A inscrição dos estudantes habilitados ao ENADE é de responsabilidade do dirigente da IES. Estão habilitados os estudantes: (i) que no prazo estipulado pela legislação pertinente a este exame tenham cumprido entre 7% a 22%, inclusive, da carga horária mínima do currículo ao curso da IES, nesse caso denominados de estudantes ingressantes; (ii) do final do último ano do curso que até a data inicial do período de inscrição tenham cumprido pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso da IES, nesse caso denominados de estudantes concluintes, (iii) que, na condição de possíveis concluintes no ano da realização do exame. Vale salientar que os estudantes habilitados a realizarem a prova do ENADE são selecionados por meio de técnicas estatísticas (INEP. ENADE 2010: perguntas frequentes, 2010).

A prova do ENADE é composta por 40 questões no total, sendo 10 questões referentes à formação geral do estudante e 30 questões referentes ao componente específico da área avaliada. Além das 40 questões, o ENADE solicita o preenchimento de um questionário de percepção sobre a prova, de um questionário socioeconômico e de um questionário destinado ao coordenador do curso/habilitação. A parte de formação geral da prova ENADE aborda situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. Contempla temas como: sociodiversidade; multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; novos mapas sócio e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; estética; políticas públicas: educação, habitação, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural; inclusão/exclusão digital; cidadania; ética; direitos humanos; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho (INEP. ENADE 2006: relatório síntese 2006).

Cumprir destacar que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, portanto os estudantes selecionados que não realizarem a prova não poderão receber o diploma enquanto não regularizarem sua situação junto ao ENADE.

2.2.3 O cálculo da nota dos cursos no ENADE

A nota de um curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado de afastamento padronizado (AP), que indica quantos desvios-padrão, acima ou abaixo da média, está o curso em relação aos demais cursos da área. Assim, a nota final do curso no ENADE depende de três termos (INEP. ENADE 2010: perguntas frequentes, 2010):

- a) Primeiro termo – referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área. O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o País, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada;
- b) Segundo termo – referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área. O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes;

- c) Terceiro termo – referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral. O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área.

A nota final da IES no seu determinado curso se dá através da média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), a qual estas possuem, respectivamente, os seguintes pesos: 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final do curso, enquanto a parte de formação geral contribui com 25%.

O conceito é apresentado em cinco níveis (1 a 5), sendo estes distribuídos da seguinte forma: de 0,0 até 0,9 se dá o conceito 1, o qual é o resultado mais baixo; de 1,0 até 1,9 temos o conceito 2; de 2,0 até 2,9 o conceito 3; de 3,0 a 3,9 temos o conceito 4 e de 4,0 até 4,9 o conceito 5, sendo este o melhor resultado possível. Mas para se chegar a esses conceitos, é preciso normalizar ainda a nota final de cada IES segundo fórmulas específicas fornecidas pelo INEP.

Já o IDD é a diferença entre o desempenho médio do concluinte de um curso e o desempenho médio estimado para os concluintes desse mesmo curso e representa, portanto, quanto cada curso se destaca da média, podendo ficar acima ou abaixo do que seria esperado para ele baseando-se no perfil de seus estudantes. Para este conceito, tem-se a mesma classificação do conceito do ENADE, ou seja, cinco níveis, no qual 1 é o resultado menos favorecido e 5 o melhor resultado. Vale ressaltar que podem ocorrer casos de o curso ser classificado como Sem Conceito (SC), isso ocorre quando houve menos de 11 ingressantes participantes, menos de 11 concluintes participantes, e/ou nota zero (boicote) (INEP. ENADE 2010: perguntas frequentes, 2010).

2.2.4 O curso de Ciências Contábeis no Brasil e sua relação com o ENADE

Atualmente, existem no Brasil 985 cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil, divididos entre universidades e faculdades públicas e privadas, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal. Ao todo, segundo dados de 2008, foram devidamente matriculados 204.657 alunos, sendo que concluintes foram apenas 31.151 (INEP, 2008).

Diante desse cenário concorridíssimo, a exigência por profissionais capacitados e qualificados cresce significativamente. Portanto, é de fundamental importância que o profissional graduado em Ciências Contábeis adquira conhecimentos técnico-científicos relacionados à área e desenvolva habilidades e competências necessárias para o exercício contábil.

No total, 811 instituições foram avaliadas no ENADE 2006, a quantidade de alunos foi de 73.514, sendo 44.016 ingressantes e 29.498 concluintes (INEP. ENADE 2006: relatório síntese 2006). Assim, no ENADE/2006, foram avaliados os seguintes fatores específicos:

- a) Nível de compreensão em relação às questões sociais, econômicas e financeiras;
- b) Grau de domínio de elaboração das demonstrações contábeis e de análise e interpretação das suas informações, e consecutiva utilização no processo decisório;
- c) Os conhecimentos das funções de prestações de contas, auditorias, perícias e arbitragem;
- d) Conhecimento de análise quantitativa e qualitativa de dados e informações;
- e) A capacidade de reconhecer, de avaliar e de utilizar tecnologias de informação (INEP. ENADE 2006: relatório síntese 2006).

Ainda segundo o relatório síntese do ENADE publicado pelo INEP (2006), tendo como referência o perfil atual do profissional em Ciências Contábeis, os conteúdos abordados da área foram: teoria contábil e características qualitativas da informação contábil; ética geral e profissional; escrituração contábil e elaboração de demonstrações contábeis; análise e interpretação de demonstrações contábeis; contabilidade e análise de custo; controladoria; orçamento e administração financeira; contabilidade e orçamento governamental; noções de auditoria externa e interna; noções de perícia e arbitragem; noções de legislação societária, trabalhista e tributária; noções de estatística descritiva e inferência (especialmente, probabilidade); noções de sistemas e tecnologias de informações.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa pode ser classificada como exploratória e descritiva. Exploratória porque se dá em virtude de uma investigação do desempenho dos alunos na prova ENADE 2006. Para Raupp e Beuren (2006, p. 80), nessa situação, busca-se “conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa”. E descritiva porque consiste em descrever as características de determinada população ou fenômeno, como também estabelecer relações entre variáveis (GIL, 1999).

Este artigo está fundamentado nos relatórios do INEP sobre o ENADE 2006 para os cursos de Ciências Contábeis do Brasil. Portanto, quanto à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa e quantitativa, pois necessita analisar os dados quantitativos das provas, bem como busca a compreensão destas informações. Quantitativamente, foram utilizadas técnicas estatísticas, tais como: média aritmética, desvio-padrão e variância, tanto na coleta de informações, quanto no tratamento delas.

Inicialmente, relacionou-se o conteúdo dos componentes de formação geral e específico às disciplinas da grade curricular do curso de Ciências Contábeis da UFC (UFC, 2010). Em paralelo, foram identificadas as melhores IES que, assim como a UFC, também conseguiram conceito 5 (conceito máximo) no exame. A seguir, foram comparados, detalhadamente, os resultados dessas melhores IES com os da UFC, quanto ao resultado da prova em geral e quanto aos resultados dos componentes específicos, para os grupos de alunos ingressantes e concluintes. Posteriormente, avaliaram-se os temas das questões em que cada grupo de alunos da UFC e das outras melhores IES mais se sobressaiu. Através desses dados, foram analisados em que pontos a UFC foi superior às demais e que relevância apresentaram sobre o resultado final do exame. O detalhamento desta análise está exposto na seção seguinte.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O levantamento das IES que alcançaram conceito máximo no ENADE 2006 em Ciências Contábeis mostrou que, enquanto outras 14 IES também alcançaram conceito 5, apenas 6 delas, incluindo a UFC, obtiveram nota 5 também no IDD. Com esses resultados, o Curso de Ciências Contábeis da UFC posicionou-se entre os de melhor ensino do País (Tabela 1).

Tabela 1 – Instituições que obtiveram conceito máximo no ENADE no curso de Ciências Contábeis 2006

Nome da IES	Sigla IES	UF	Conceito ENADE	Conceito IDD
Universidade de Brasília	UNB	DF	5	5
Universidade Estadual de Santa Cruz	UESC	BA	5	5

Universidade Federal do Ceará	UFC	CE	5	5
Universidade Federal do Paraná	UFPR	PR	5	5
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	RS	5	5
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR	PR	5	5
Faculdade Trevisan	FAT	SP	5	4
Fundação Universidade Federal de Viçosa	UFV	MG	5	4
Universidade Estadual de Maringá	UEM	PR	5	4
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG	5	4
Fundação Universidade Federal de Rondônia	UNIR	RO	5	3
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	RJ	5	3
Universidade Estadual de Feira de Santana	UEFR	BA	5	3
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	RN	5	3
Universidade de Passo Fundo	UPF	RS	5	S/C

Fonte: INEP. Resultados ENADE (2006); análise dos autores.

Inobstante a isso, é necessário analisar os elementos formadores do conceito para tentar decifrar os motivos que levaram a UFC a alcançar tal resultado e, possivelmente, identificar oportunidades de melhorar ainda mais nas próximas edições do ENADE. Essa investigação passa pela compreensão dos resultados dos alunos ingressantes e concluintes nos componentes de formação geral e específica da prova ENADE 2006.

4.1 Desempenho geral do curso de Ciências Contábeis da UFC na prova ENADE 2006

Como era de se esperar, a média do resultado geral dos estudantes concluintes foi maior do que a mesma média dos estudantes ingressantes, tanto nas IES do Brasil quanto na UFC, isso porque os estudantes concluintes foram expostos a todo o conteúdo específico assim como tiveram a oportunidade de adquirir mais conhecimentos gerais (Tabela 2).

No que concerne à análise dos resultados das IES no componente específico e na formação geral, percebe-se que a média destes últimos foi menor do que a média dos primeiros, tanto para a UFC quanto para as IES como um todo. Analisando-se as notas dos ingressantes e dos concluintes, verifica-se que a UFC apresentou média acima da nota média das IES do Brasil, em todas as partes da prova: resultado geral, formação geral e componente específico. Verifica-se ainda que a maior diferença relativa da UFC para as IES como um todo (33%) é entre as médias dos alunos concluintes no componente específico, enquanto que a maior diferença absoluta da UFC também é entre os alunos concluintes (13,1 pontos), dessa feita na formação geral, conforme a Tabela 2. Outro aspecto vantajoso para a UFC foi a maior uniformidade das médias de seus alunos, observada pelo menor coeficiente de variação (desvio padrão dividido pela média), sugerindo que o processo de ensino-aprendizagem teve um efeito mais distribuído entre os estudantes.

Tabela 2 – Comparativo das médias dos alunos ingressantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis no ENADE 2006.

Parte da Prova	Indicadores	UFC		Demais IES no Brasil	
		Concluintes	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes
Resultado Geral	Média	48,6	37,9	37,4	33,3
	Desvio-padrão	12,7	10,8	11,3	9,9
	Coef. de Variação	29,9%	13,8%	0,3	0,3
Formação Geral	Média	57,8	52,7	44,7	43,6
	Desvio-padrão	17,7	18,6	16,3	15,9
	Coef. de Variação	29,3%	20,9%	0,36	0,36
Componente Específico	Média	40	23,1	30	22,8
	Desvio-padrão	12,4	7,7	11,2	8,8
	Coef. de Variação	33,3%	1,3%	0,37	0,39

Fonte: INEP. Relatório de cursos (2006); análise dos autores

4.2 Análise do desempenho da UFC comparado às IES de conceito máximo no ENADE 2006

A análise detalhada das notas do ENADE 2006 das 15 IES mais bem sucedidas, através das médias de seus alunos ingressantes e concluintes, permite identificar em que partes da prova a UFC se destacou e em que partes enfrentaram mais dificuldades (Tabela 3).

Tabela 3 – Comparativo das médias das IES com conceito máximo no ENADE 2006.

IES	Média Formação Geral		Média Conhec. Específico		Média Geral	
	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes	Ingressantes	Concluintes
UFB	54,6	52,2	31,3	44,5	37,1	46,4
UESC	51,6	54,2	24,1	40	31	43,5
UFC	52,7	57,2	23,1	40	30,5	44,3
UFPR	54,1	54,6	27,7	40,3	34,3	43,9
UFRGS	53,5	53,2	31,1	44,6	36,7	46,7
UTFPR	49,4	48,4	26,6	41,2	32,3	43
FAT	56,1	49,6	29,5	41	36,2	43,2
UFV	53,7	58,8	32	41,5	37,4	45,8
UEM	52,2	56,1	26,8	37,9	33,2	42,5
UFMG	62,9	57,2	29,6	42,3	38	46,1
UNIR	55,3	51,1	30,2	37,2	36,5	40,7
UERJ	50,9	52	30,4	37,5	35,5	41,2
UEFS	52	51,8	30	39	35,5	42,2
UFRN	56,6	52,8	30,1	37,8	36,8	41,6
UPF	41,5	58,5	32,3	35,8	34,6	41,4

Fonte: INEP. Resultados ENADE (2006); análise dos autores.

■ Menor valor entre as médias □ Maior valor entre as médias

De acordo com a Tabela 3, pode afirmar-se que, na formação geral, a UFC é a 3ª melhor entre as 15 IES analisadas, tomando-se os alunos concluintes e 9ª, tomando-se os ingressantes. Com relação ao componente específico, a UFC foi apenas a 15ª no desempenho dos alunos ingressantes, e a 9ª melhor no desempenho dos concluintes. Na média geral dos ingressantes, a UFC ficou na 15ª posição do *ranking*, mas na dos concluintes alcançou a 5ª melhor posição. Embora a posição da UFC em termos de notas absolutas tenha sido mediana em relação às melhores IES, e o peso do componente específico dos concluintes seja maior

(onde a UFC foi apenas a 9ª colocada), aparentemente, o que a fez alcançar o conceito 5 no ENADE foi o menor desvio padrão das notas dos alunos.

Infelizmente, a forma com que foram divulgados os resultados do ENADE 2006, sem os dados que permitam reconstruir a nota final de cada IES a partir das suas médias em cada parte da prova, impossibilita análises mais precisas. Mesmo assim, para buscar complementar a visão do desempenho do Curso de Ciências Contábeis da UFC no ENADE 2006, é preciso analisar ainda a dimensão do conteúdo da prova, com a finalidade de verificar em quais disciplinas os alunos enfrentaram mais dificuldades e quais apresentaram maior domínio.

4.3 Desempenho dos ingressantes e concluintes por IES no componente formação geral da prova do ENADE 2006

A partir da identificação das habilidades objeto de cada questão do componente de formação geral da prova do ENADE 2006, seguindo a caracterização das habilidades do próprio INEP, comparou-se o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes do Curso de Ciências Contábeis, tendo como referência o percentual de acertos da UFC e das IES do Brasil como um todo (Tabela 4). Ressalte-se que as questões de 1 a 8 foram objetivas e as questões 9 e 10, subjetivas.

Tabela 4 – Percentuais comparativos dos alunos ingressantes e concluintes de Ciências Contábeis da UFC e das IES do Brasil nas questões de formação geral do ENADE 2006.

Questão	Habilidades auferidas	Ingressantes		Concluintes	
		UFC	Demais IES no Brasil	UFC	Demais IES no Brasil
1	Estabelecer comparações	49,2	22,2	37,5	23,9
2	Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto	64,4	58,2	79,2	59,3
3	Analisar argumento	81,4	71,8	87,5	75
4	Analisar situação-problema	42,4	24,6	37,5	29,2
5	Fazer inferências por dedução	16,9	21,8	31,2	21,9
6	Estabelecer relações contexto-situação	66,1	52,4	66,7	52,8
7	Analisar tabelas	15,3	10,4	6,2	12,2
8	Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações	91,5	78,9	91,7	79,3
9	Interpretar textos, redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua	56,1	42,2	62,8	42,9
10	Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as ideias por eles apresentadas, redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua	47	48,5	59,3	48,1

Fonte: INEP. Relatório de cursos (2006); INEP. Relatório síntese (2006); análise dos autores.

Quanto aos alunos ingressantes, verificou-se um desempenho superior da UFC em quase todas as questões, com exceção da questão 5 (cuja habilidade avaliada era ‘fazer inferências por dedução’) e a questão 10 (cuja habilidade avaliada era ‘redigir argumentos’). As habilidades em que os ingressantes da UFC mais se destacaram em relação às IES do Brasil foram ‘estabelecer comparações’ e ‘analisar situações-problema’ (questões 1 e 4, respectivamente).

Os alunos concluintes, por sua vez, também apresentaram desempenho superior em quase todas as questões, com exceção da questão 7 (cuja habilidade avaliada era ‘analisar tabelas’). Essa questão, aparentemente, foi a mais difícil da parte de formação geral, pois sua

média de acertos para todas as IES foi bem inferior à média apresentada das demais questões. As habilidades em que os concluintes da UFC mais se destacaram em relação às IES do Brasil foi a de ler e compreender textos (questões 2 e 8).

4.4 Desempenho dos ingressantes e concluintes por IES no componente específico da prova do ENADE 2006

Inicialmente, foi efetuado o enquadramento de cada questão da prova do componente específico do ENADE 2006 quanto ao conteúdo das disciplinas da grade curricular do curso de Ciências Contábeis da UFC. Em seguida, comparou-se o desempenho dos alunos ingressantes, tendo como referência a variação do percentual de acertos da UFC em relação ao percentual de acertos das IES do Brasil como um todo (Tabela 5). Ressalte-se que as questões de 11 a 36 foram objetivas e as questões de 37 a 40, subjetivas. Essas últimas foram às questões com menor percentual de acertos entre todos os estudantes, revelando a dificuldade dos alunos em tratar aspectos qualitativos.

Tabela 5 – Percentual de acerto de questões dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis da UFC e das IES do Brasil nas questões do componente específico do ENADE 2006

Questão	Temas Predominantes	Percentual de acertos dos Ingressantes		
		UFC	Demais IES no Brasil	Var. % UFC demais IES Brasil
11		78,00%	75,50%	3,31%
12	Escrituração e introdução aos princípios contábeis	74,60%	55,80%	33,69%
13		11,90%	8,90%	33,71%
14		61,00%	53,00%	15,09%
15	Análise das demonstrações contábeis	16,90%	19,10%	-11,52%
16	Contabilidade de custos	18,60%	23,20%	-19,83%
17	Controladoria	16,90%	24,00%	-29,58%
18	Orçamento e administração financeira	NULA	-	
19	Contabilidade e orçam. governamental	45,80%	43,60%	5,05%
20	Noções de auditoria externa e interna	5,10%	7,00%	-27,14%
21	Noções de legislação societária, trabalhista e tributária	20,30%	20,10%	1,00%
22	Noções de estatística descritiva e inferência	13,60%	18,80%	-27,66%
23	Noções de sistemas e tecnologias de informações	45,80%	46,00%	-0,43%
24		NULA	-	
25	Escrituração e elaboração de demonstrações contábeis	15,30%	11,80%	29,66%
26		22,00%	26,50%	-16,98%
27		NULA	-	
28	Contabilidade geral	NULA	-	
29		NULA	-	
30	Análise de custos	33,90%	32,40%	4,63%
31		NULA	-	
32	Análise de balanços, análise de custos e ética	23,70%	32,30%	-26,63%
33		18,60%	20,00%	-7,00%
34		22,00%	21,00%	4,76%
35		6,80%	10,20%	-33,33%
36		23,70%	18,70%	26,74%
37	Análise das demonstrações contábeis	0,30%	0,50%	-40,00%
38	Teoria da contabilidade	0,60%	0,50%	20,00%
39	Teoria da contabilidade	1,10%	0,90%	22,22%
40	Teoria da contabilidade	0,40%	0,60%	-33,33%

Fonte: INEP. Relatório de cursos (2006); INEP. Relatório síntese (2006); análise dos autores

Abaixo da média

A análise da tabela 5 mostra que o conhecimento dos alunos ingressantes da UFC foi menor, em geral, nas questões que abordaram os temas ‘Análise de Balanços, Análise de Custos e Ética’ e ‘Análise das Demonstrações Contábeis’. Um fator comum a estas disciplinas e que pode justificar o mau desempenho dos ingressantes é o fato de elas serem vistas pelos alunos apenas a partir do 2º ano de curso, enquanto a maioria dos alunos ingressantes selecionados para a prova ainda está no 1º ano do curso.

Tendo como foco o desempenho da UFC, verifica-se que as questões nas quais os alunos ingressantes obtiveram maior percentual de acertos foram aquelas relacionadas ao tema Escrituração e Introdução aos Princípios Contábeis, apresentado aos estudantes no início do curso.

A análise comparativa do percentual de acertos dos alunos concluintes da UFC e dos alunos das IES do Brasil, mostrada na Tabela 6, também traz o percentual de acertos da UFC em relação às IES do País como um todo, para cada questão. Aqui, repetiu-se a dificuldade dos estudantes com as questões subjetivas, ainda que em menor grau.

Tabela 6 – Percentual de acerto de questões dos estudantes concluintes curso de Ciências Contábeis da UFC e das IES do Brasil nas questões do componente específico do ENADE 2006.

Questão	Temas Predominantes	Percentual de acertos dos Concluintes		
		UFC	Demais IES Brasil	Var. % UFC-Demais IES
11		95,80%	86,40%	10,88%
12	Escrituração e introdução aos princípios contábeis	87,50%	77,70%	12,61%
13		12,50%	12,30%	1,63%
14		95,80%	76,20%	25,72%
15		Análise das demonstrações contábeis	33,30%	20,80%
16	Contabilidade de custos	56,30%	34,40%	63,66%
17	Controladoria	31,20%	22,30%	39,91%
18	Orçamento e administração financeira	NULA	-	-
19	Contabilidade e orçam. governamental	75%	51,90%	44,51%
20	Noções de auditoria externa e interna	54,20%	35,30%	53,54%
21	Noções de legislação societária, trabalhista e tributária	25%	21%	19,05%
22	Noções de estatística descritiva e inferência	22,90%	20%	14,50%
23	Noções de sistemas e tecnologias de informações	77,10%	65,40%	17,89%
24		NULA	-	-
25	Escrituração e elaboração de demonstrações contábeis	52,10%	18,60%	180,11%
26		52,10%	34,60%	50,58%
27		NULA	-	-
28		NULA	-	-
29	Contabilidade geral	NULA	-	-
30	Análise de custos	45,80%	41,40%	10,63%
31		NULA	-	-
32		45,80%	36%	27,22%
33	Análise de balanços, análise de custos e ética	25%	21,60%	15,74%
34		33,30%	25,70%	29,57%
35		33,30%	15,40%	116,23%
36		25%	23%	8,70%
37	Análise das demonstrações contábeis	4,30%	1,80%	138,89%
38		3,50%	2,30%	52,17%
39	Teoria da contabilidade	2,50%	2,30%	8,70%
40		5,30%	2,20%	140,91%

Fonte: INEP. Relatório de cursos (2006); INEP. Relatório síntese (2006); análise dos autores

Vê-se, então, que os alunos concluintes estiveram acima das médias em todas as questões do componente específico em relação aos alunos das IES do Brasil como um todo. Portanto, verifica-se que, no decorrer do curso acadêmico da UFC, o aluno pôde obter um conjunto de conhecimentos específicos de Ciências Contábeis que o fez chegar ao término do curso bem avaliado, mais apto, portanto, a desempenhar bem sua função no competitivo e rigoroso mercado de trabalho. Isso revela o quanto a UFC agregou na formação destes discentes.

4.5 Comparação do desempenho dos alunos ingressantes e concluintes da UFC com os alunos das demais IES que obtiveram conceito 5 no ENADE e no IDD 2006

De forma mais específica, os resultados da UFC são comparados com o das outras 5 IES que obtiveram o conceito máximo, tanto no ENADE quanto no IDD, em 2006 (Tabela 7). São elas: Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Tabela 7 – Desempenho comparado dos alunos da UFC e das 5 demais IES que obtiveram conceito 5 no ENADE e no IDD, nas questões do componente específico do ENADE 2006.

Questão	Temas Predominantes	Número de melhores IES com percentual de acerto inferior a UFC	
		Ingressantes	Concluintes
11		2	3
12	Escrituração e introdução aos princípios contábeis	1	1
13		3	0
14		1	3
15	Análise das demonstrações contábeis	1	5
16	Contabilidade de custos	0	1
17	Controladoria	2	1
18	Orçamento e administração financeira	NULA	NULA
19	Contabilidade e orçam. governamental	1	2
20	Noções de auditoria externa e interna	1	2
21	Noções de legislação societária, trabalhista e tributária	2	3
22	Noções de estatística descritiva e inferência	1	1
23	Noções de sistemas e tecnologias de informações	2	0
24		NULA	NULA
25	Escrituração e elaboração de demonstrações contábeis	2	4
26		1	3
27		NULA	NULA
28	Contabilidade geral	NULA	NULA
29		NULA	NULA
30	Análise de custos	1	0
31		NULA	NULA
32	Análise de balanços, análise de custos e ética	1	4
33		3	1
34		1	1
35	Análise de balanços, análise de custos e ética	0	2
36	Análise de balanços, análise de custos e ética	3	0
37	Análise das demonstrações contábeis	0	1
38	Teoria da contabilidade	0	0

39	Teoria da contabilidade	0	0
40	Teoria da contabilidade	1	1

Fonte: INEP. Relatório de cursos (2006); análise dos autores

■ UFC melhor que 3 a 5 IES

Para cada questão do componente específico da prova do ENADE, que tem maior peso na nota final do curso, levantou-se o número de IES cujo percentual de acerto de seus alunos ingressantes e concluintes foi inferior ao da UFC. Por exemplo, na questão 15, cujo tema predominante foi análise das demonstrações contábeis, apenas uma dessas IES obteve percentual de acerto inferior à UFC entre os alunos ingressantes, e todas as cinco dessas IES obtiveram percentual de acerto inferior à UFC entre os alunos concluintes.

Nesse caso, em que a competição é entre as IES mais fortes, percebe-se que a UFC foi inferior às demais IES na maioria nas questões do componente específico, em ambos os grupos de alunos ingressantes e concluintes.

Em particular, os concluintes da UFC apresentaram desempenho claramente superior nos temas Escrituração e Elaboração de Demonstrações Contábeis, e Noções de Legislação Societária, Trabalhista e Tributária, cujas características são mais operacionais. E foram bem inferiores nos temas Análise de Custos, Contabilidade de Custos, Teoria da Contabilidade, e Sistemas e Tecnologias de Informações, cujas características são mais analíticas e gerenciais, revelando, portanto, que a UFC ainda precisa melhorar o ensino desses temas se pretende continuar no topo dos melhores cursos de Ciências Contábeis do Brasil.

5 CONCLUSÃO

O ENADE é um exame que possibilita avaliar o desempenho do estudante durante sua graduação, possibilitando verificar a assimilação dos conhecimentos necessários de sua área de estudo, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício profissional. Por isso, é necessário que os cursos de graduação observem os resultados de seus estudantes, analisando seus desempenhos nesse exame.

Nesse sentido, analisando-se o desempenho do curso de Ciências Contábeis da UFC através dos resultados de seus alunos na avaliação realizada pelo ENADE 2006, no que diz respeito às questões de formação geral e específica, utilizando o percentual de erros e acertos dos alunos ingressantes e concluintes, verificou-se que, embora os alunos ingressantes do Curso de Ciências Contábeis da UFC apresentem uma qualidade elevada comparada com as demais IES do Brasil, a UFC ainda conseguiu melhorar ainda mais o desempenho dos seus alunos concluintes em relação às demais IES do Brasil como um todo, medido pelo desempenho superior na prova ENADE 2006, nos seus componentes de formação geral e específica. Isso mostra que a UFC possui um ensino de qualidade, pois é capaz de capacitar seus alunos, qualificando-os para as inúmeras áreas de atuação do profissional de Contabilidade.

A comparação dos resultados dos alunos concluintes da UFC com os das melhores IES do País, por sua vez, evidencia algumas oportunidades de melhoria na formação geral e na formação específica de Ciências Contábeis. Na formação geral, a UFC conseguiu se destacar na leitura e interpretação de textos, mas deve atentar para a habilidade de analisar tabelas. Na formação específica, estes mesmos alunos destacaram-se em temas operacionais (como Escrituração/Elaboração de Demonstrações Contábeis e Legislação), mas demonstraram carência em temas que requerem mais análise e visão gerencial, tais como Análise de Custos, Teoria da Contabilidade, e Sistemas e Tecnologias de Informações. Tais resultados mostraram que a UFC, mesmo obtendo o conceito máximo no ENADE 2006, deve estar atenta ao processo de ensino e

aprendizagem de seus alunos e prosseguir comparando esses resultados de 2006 com os resultados de 2009.

Mesmo restrita ao curso de Ciências Contábeis da UFC, a metodologia aqui utilizada, de avaliação do resultado do curso por formação geral e por formação específica, e mais ainda, por tema das questões das provas do ENADE, permitiu um diagnóstico claro para tomada de ações práticas de melhoria do curso. Por sua facilidade de uso, esta metodologia representa uma contribuição para identificação de oportunidades de melhoria, e pode ser estendida não só a outros cursos de Ciências Contábeis, como também aos demais cursos de nível superior de IES avaliadas pelo INEP. Nesse sentido, sugere-se avançar com a aplicação dessa metodologia para outros cursos, inclusive construindo uma série histórica de resultados trienais de avaliação divulgados pelo INEP.

Em um contexto mais amplo, a partir da análise da prova ENADE em si, conclui-se que ela apresenta algumas limitações como instrumento de avaliação de curso, principalmente relacionadas à forma como os resultados são divulgados, os quais poderiam ser apresentados mais detalhadamente, como revelar as parcelas da nota ENADE de cada IES por aluno. A divulgação desta informação – ainda que, internamente, para cada IES – poderia permitir ações ainda mais específicas a partir de análises dos efeitos das disciplinas específicas cursadas pelos alunos e suas características, tais como turno, professor, metodologia etc., beneficiando todas as IES.

REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. **Cuidados na avaliação da aprendizagem: algumas reflexões.** In ANDRIOLA, W. B. & MCDONALD, B. C. (Org.) **Esboço de avaliação educacional.** Fortaleza: UFC, 2003.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Disponível em: <<http://www.sintunesp.org.br/refuniv/Lei%2010861-04%20-%20Sistema%20de%20Aval%20da%20Educ%20Sup%20.htm>>. Acesso em: 30 abr. 2010.

BRITO, Márcia Regina. **O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação.** *Revista da Avaliação da Educação Superior.* Vol.13, nº. 3, Sorocaba, Novembro de 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772008000300014&script=sci_arttext>. Acesso em: 30 mar. 2010.

DINIZ, Terezinha. **Sistema de Avaliação e Aprendizagem.** Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1982.

INEP. **Conheça o INEP – 2010.** Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/institucional/>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

_____. **ENADE 2010: aspectos dos ENADE.** Disponível em: <<http://www.fcsl.edu.br/enade/aspectosenade.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2010.

_____. **ENADE 2010: perguntas frequentes.** Disponível em: <http://www.inep.gov.br/superior/enade/perguntas_frequentes.htm>. Acesso em: 10 abr. 2010.

_____. **ENADE 2010: sala de imprensa.** Disponível em:

<http://www.inep.gov.br/imprensa/noticias/edusuperior/enade/news10_07.htm>. Acesso em: 17 ago. 2010.

_____. **Censo 2008: Estatísticas de mercado.** Disponível em:

<<http://www.estagiarios.com/estatistica.asp?T=A>>. Acesso em: 27 mai. 2010.

_____. **ENADE 2006: relatórios de cursos e IES.** Disponível em:

<<http://enade.inep.gov.br/enadeResultado/site/relatorioDeCurso.seam>>. Acesso em: 02 jun. 2010.

_____. **ENADE 2006: relatório síntese 2006.** Disponível em:

<http://www.inep.gov.br/download/enade/2006/relatorios/Ciencias_Contabeis_RelatorioFinal.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2010.

_____. **ENADE 2006: resultados ENADE 2006.** Disponível em:

<http://www.inep.gov.br/download/enade/planilhas/2006_Enade.xls>. Acesso em: 11 ago. 2010.

_____. **ENC 2003: Exame Nacional dos Cursos.** Disponível em:

<<http://www.inep.gov.br/superior/provao/default.asp 2003>>. Acesso em: 10 jun. 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade – para o nível de graduação.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PAIVA, Giovanni Silva. **Avaliação do desempenho dos estudantes da educação superior: a questão da equidade e obrigatoriedade no provão e ENADE.** Ensaio, Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 31-46, jan./mar. 2008.

RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: novos tempos, novas práticas.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Céres Santos da. **Medidas e Avaliação em Educação.** Petrópolis: Vozes, 1992.

UFC. **Estrutura curricular para o curso de ciências contábeis 2010.** Disponível em:

<http://www.feaac.ufc.br/index.php?option=com_content&task=view&id=36&Itemid=39>. Acesso em: 11 ago. 2010.